

EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR E EDUCAÇÃO PARA O RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA PRIVADA EM TERESINA/PI



Valdinar Pereira do Nascimento Junior
Universidade Federal do Piauí
Programa de Pós-Graduação em Geografia (Brasil)
junior-dz7@hotmail.com

Tamara Chaves da Silva
Universidade Estadual do Piauí – UESPI (Brasil)
tcdas@aluno.uespi.br

Thiago da Silva Costa
Universidade Federal do Piauí (Brasil)
ts80444@gmail.com

Introdução

Ao considerar o contexto são comuns as notícias sobre a manifestação de riscos naturais e antrópicos, em função do rápido crescimento econômico e a urbanização cada vez mais intensa, o que implica o aumento de riscos. Com o avanço da ciência e da tecnologia e do ensino de Geografia, além de outras, é de extrema relevância para uma cidadania mais ativa, participativa e informada acerca dos riscos ambientais para os alunos.

Objetivos

Neste sentido, o trabalho tem como objetivo, apresentar um relato de experiência acerca da interdisciplinaridade ambiental em relação aos possíveis riscos e soluções para o meio ambiente.

Área de Estudo

O relato de experiência foi fruto de uma atividade realizado na Escola Santa Teresinha localizada na cidade de Teresina, Piauí/Brasil.

Metodologia

Como atividade fez-se a pergunta: se a questão ambiental é transversal e deve ser interdisciplinar e multidisciplinar, por que somente com a geografia e a ciência trabalhar, e como as demais disciplinas da escola pode contribuir com o pensar o ambiente a luz das diversas ciências? Neste sentido, foi realizada uma atividade sobre o meio ambiente e, em seguida, os professores de Geografia, Ciências, História, Língua Portuguesa e Matemática, ficou responsável por uma turma. A atividade foi realizada com turmas do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II, por meio de estudos e construção dos materiais didáticos em sala de aula e, no final, ocorreu a exposição dos materiais.

Bibliografia

Limberger, J. B. (2013). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 17, 969-975.

De Moura Carvalho, I. C. (1998). *Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental*. Ipê.

Resultados

O docente de Geografia ficou responsável por incentivar os discentes a refletir sobre os problemas ambientais e possíveis soluções, a partir de conceitos da Educação Ambiental. O docente de História ficou responsável por resgatar a História das principais conferências ambiental, como, por exemplo, da conferência de Estocolmo em 1972 na Suécia e sua importância para a discussão problemática ambiental mundial. O docente de Língua Portuguesa orientou os alunos na construção de cordel literário (manifestação da cultura popular brasileira, com origem no Nordeste) com suas próprias poesias ou textos e desenhos acerca da importância do meio ambiente para a sociedade. No tocante a disciplina de Ciências, foi discutido a sustentabilidade enquanto o docente de Matemática sensibilizou os alunos a criar projetos para coletar a água dos ar-condicionado e depositar nas caixas de água destinadas aos banheiros, e para isso, foram realizados cálculos da quantidade de água e possível economia no final do mês para a escola.

Discursão

O ambiente escolar é de extrema importância para a discussão de assuntos transversais, sobretudo, relacionado ao meio ambiente. Ademais, a Educação Ambiental constitui uma das mais importantes e poderosas possibilidades para a construção de novos conceitos e mudança de hábitos.

Conclusão

Neste sentido, a educação constrói umas das poderosas ferramentas para conduzir os alunos a serem cidadãos mais bem preparados e mais resilientes, contribuindo para a crescente conscientização dos riscos e a percepção do perigo, bem como a promoção de uma mudança de hábitos e atitudes articulados não somente com a geografia e as ciências, mas desfazer essa fragmentação/exclusão da problemática ambiental das demais disciplinas.

Van Boemel, K., Cristiano, D. M. (2016). Interdisciplinaridade na Geografia: a interdisciplinaridade sob o enfoque de ensino e aprendizagem da geografia. *Maiêutica-Geografia*, v. 4, n. 1.

Fiorin, J. L. (2009). Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. *Programação e Resumos*.